

## EDITORIAL

Estimados professores, pesquisadores, acadêmicos e leitores de uma forma geral. Se eu pudesse colocar um nome que sintetizasse esse editorial que abre e oferta o número 3, Volume 1, da nossa Revista RAMA, chamaria de “ciclo”.

Particularmente eu gosto muito de ciclos, de frequências, de senóides. Movimentos harmônicos são mais fáceis de serem compreendidos e analisados do que os *fuzzy logicals*.

Ciclo porque, coletivamente, conseguimos fechar muito bem esse ano de 2008. Onde, a partir do próximo exemplar, renovam-se as séries numerais, passando a ser novo o volume que rege os anos de uma revista, prima-irmã do tempo.

Ciclo porque, mais uma vez, coletivamente, conseguimos cumprir prazos e assim alcançarmos compromissos para com a comunidade científica. Efetivamente, ninguém tem a mínima idéia do quanto essa equipe nos bastidores trabalha para que tudo apareça correto, como de fato deve ser.

Ciclo porque, para o ano de 2009, essa revista RAMA, que idealizei, coordenei e fui o editor-chefe até então, passará a ser assinado por um outro pesquisador. Professora e pesquisadora são os termos mais corretos. A partir de 2009 a editora-chefe da Revista RAMA será a Profa. Dra. Patrícia Zonetti, uma das colegas mais competentes que conheço e com quem trabalhei. Bióloga de formação e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Agronomia.

Isso faz parte da vida! Isso corresponde a um revezamento dos 400 metros raros da vida onde, após uma volta completa (ou ciclo) na pista olímpica, passamos o bastão para outro atleta, melhor preparado, descansado e com toda a vontade de, também, fazer o melhor de si. Com certeza a revista RAMA crescerá muito com a Profa. Patrícia à frente desse projeto.

E, para encerrar mais esse ciclo, gostaria de submeter os artigos que contemplam esse número. Surpreende-me a origem dos autores, sinalizando que estamos no rumo certo quanto à busca de expandir fronteiras de conhecimentos e participações.

Na sessão do Agronegócio, o primeiro artigo (ANÁLISE FLORESTAL E DAS CONDIÇÕES DE SUCESSÃO VEGETAL PARA SUBSIDIAR ENRIQUECIMENTO FLORESTAL EM FRAGMENTO DO PARQUE DOS PIONEIROS, MARINGÁ, PARANÁ, BRASIL) é fruto de um árduo trabalho, também sob a minha coordenação na pós-graduação, que é ver acadêmicos transformando as suas idéias em artigos. Na verdade, é isso o que a sociedade espera de um profissional que se capacita, assim como também é o dever das próprias Instituições de Ensino Superior; o segundo artigo (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL: O CASO DA PISCICUTURA NA REGIÃO DE DOURADOS, MS)

vem da UFMS e utiliza-se dos conceitos de desenvolvimento econômico sob a ótica de arranjos locais de produção, com foco no desenvolvimento local; o terceiro artigo (DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS A BASE DE SOJA E VERIFICAÇÃO DA ACEITABILIDADE DA LEGUMINOSA POR CONSUMIDORES), para grande alegria de todos, é verificar que trabalhos de conclusão de cursos são convertidos em artigos. Tamanha a sua complexidade e condução, onde aborda que a soja, apesar de sua abundância na produção brasileira, ainda é pouco utilizada como alimento pela população, devido ao desconhecimento de seus benefícios e de modos de preparo que agradem ao paladar; o quarto artigo (DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM ENFASE NA PRODUÇÃO LIMPA: ESTUDO SOBRE AS CONSTRUTORAS DE MARINGÁ), semelhantemente ao primeiro, é fruto da pós-graduação, onde se busca identificar se as empresas investigadas abordavam a *Produção Limpa* no seu processo construtivo, e se o faziam, quais eram os reais motivos; e, o quinto artigo (NÍVEIS CONSTITUTIVOS DE COMPOSTOS FENÓLICOS PODEM ESTAR RELACIONADOS À RESISTÊNCIA DA CANA-DE-AÇÚCAR A CIGARRINHA-DAS-RAÍZES) oriundo da UNESP, fundamenta-se na preocupação de que a interação da cigarrinha-das-raízes com a cana-de-açúcar é ainda pouco caracterizada e existem poucas informações sobre variedades resistentes.

Na sessão de Meio Ambiente, os leitores poderão verificar que, no primeiro artigo (ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM MARINGÁ, PR), verifica que o valor dos materiais recuperados através da reciclagem, economizando energia e recursos naturais, tem viabilidade econômica; o segundo artigo (REAPROVEITAMENTO DE SORO DE QUEIJO NA FABRICAÇÃO DE PÃO DE QUEIJO), oriundo da UEM, apresenta que o soro de queijo é um subproduto da indústria queijeira pouco aproveitado. Tem uma carga poluente alta, mas possui ainda um alto valor nutricional: o terceiro artigo (SITUAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA DA ESTÂNCIA DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO-SP) vem da ESALQ – USP, e faz referencia à análise e avaliação de todos os indivíduos (árvores, palmeiras, coníferas e arbustos) contidos nas vias públicas da Estância de Águas de São Pedro - SP, excetuando-se as áreas verdes; e, o quarto artigo (UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA A PRODUÇÃO DE ARTEFATOS CIMENTÍCIOS E ARGILOSOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL), também fruto de acadêmico de pós-graduação, aborda que o crescimento da população mundial e o consumo exagerado aumentaram a demanda por recursos naturais, afetando diretamente as diversas formas da vida no planeta. A quantidade de resíduos sólidos gerados pelas atividades industriais também

creceu em importância mundial e ambiental, pois estes são produzidos por vários tipos de processo.

Por fim, para concluir, volto a falar da Profa. Patrícia, desejando total e pleno sucesso no novo ciclo dessa Revista. Continuarei, a partir de então, na qualidade de Editor-Adjunto, torcendo sempre e com a certeza de que a Revista RAMA continua em boas mãos.

Boas Festas, bom final de ano e boa leitura!

Prof. Dr. Frederico Fonseca da Silva

**Editor-Chefe**